

PREFÁCIO

É uma grande satisfação apresentar para apreciação de V. Sas. o relatório final do projeto *'Alternativas para a redução do desperdício de materiais nos canteiros de obras'*, apoiado pela FINEP, dentro do **Programa Habitare** e desenvolvido pelo ITQC – Instituto Brasileiro de Tecnologia e Qualidade da Construção, através de um grupo inicial de sete universidades brasileiras, sob a coordenação do Departamento de Engenharia de Construção Civil da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (PCC-USP). As outras instituições de ensino foram a Universidade Estadual de Feira de Santana e as Universidades Federais do Ceará, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Santa Maria e São Carlos. Pela importância do tema de trabalho, a repercussão do estudo foi muito grande e por isso, com o apoio do SINDUSCON/SINDICON, SECOVI/ADEMI e SEBRAE de alguns estados e do SENAI-NE foi possível incorporar mais nove universidades, a saber: Universidade Estadual do Maranhão, Universidade Federal da Bahia, Universidade Federal do Espírito Santo, Universidade Federal da Paraíba, Universidade Federal do Piauí, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Universidade Federal de Sergipe, Universidade de Fortaleza e Universidade de Pernambuco. Graças a isto, foi possível coletar dados de quase uma centena de canteiros de obras espalhados por 12 estados brasileiros. Por isso, o relatório volumoso reflete o trabalho exaustivo.

Pelo exposto, pode-se inicialmente destacar o fato de esta pesquisa multi-institucional, impar no nosso país, ter induzido um trabalho coletivo, buscando obter o sinergismo dos esforços de pesquisadores de todas as instituições, quebrando o paradigma de os docentes trabalharem individualmente. O leitor pode imaginar a enorme dificuldade que foi conseguir definir e aplicar uma metodologia única de coleta de dados e fazer a sua abordagem compreensível por pesquisadores de todo o país. Foi um desafio muito grande e graças ao esforço de todos os envolvidos, obteve-se sucesso maior do que inicialmente se supunha. É meritória a coragem que a FINEP e o seu programa Habitare tiveram em depositar confiança neste grupo de pesquisadores que, apesar de ter um bom conhecimento mútuo, nunca antes tinham tido a oportunidade de trabalhar, de fato, conjuntamente. Felizmente, seguindo a tendência internacional, outras agências de fomento estão começando a incentivar, ainda de forma um tanto tímida, atividades multi-institucionais.

A abordagem do trabalho também deve ser destacada, pois a metodologia reflete a preocupação constante do grupo em dar um caráter mais aplicativo ao estudo. Desta forma, a coleta de dados teve menos uma finalidade de contabilizar perdas, e mais de avaliar a produtividade dos serviços acompanhados e procurar as causas do desperdício de materiais e componentes de construção. Os pesquisadores entraram nos canteiros de obras, vivenciaram os problemas da execução de edifícios e procuraram compreender as origens das perdas. Esta abordagem contrapõe-se a uma tendência internacional de os planejadores e responsáveis pela gestão estarem dissociados dos encarregados pela produção. Em resumo,

não foi um trabalho de gabinete, mas uma pesquisa detalhada e conduzida nos centros de produção. Esta abordagem reflete a preocupação do PCC-USP e de outros grupos de universidades nacionais em atuar junto com o setor produtivo, e certamente será bem recebida, quando os resultados do trabalho forem divulgados nacional e internacionalmente.

A análise dos resultados confirma a grande diversidade da nossa indústria de Construção Civil e a necessidade que temos de otimizar as nossas atividades nos canteiros. Os números não devem ser analisados individualmente, mas de uma maneira sistêmica, como está recomendado no relatório. Porém eles demonstram que temos muito trabalho para ser feito a fim de se alcançar níveis desejáveis, e ao mesmo destacam que temos competência para tal, pois alguns índices são excelentes, a nível internacional conhecido.

O trabalho inter-institucional foi tão gratificante, que os pesquisadores envolvidos resolveram continuar o estudo conjunto, mesmo sem contar com recursos financeiros para as atividades coletivas, através de um grupo de trabalho dentro da ANTAC – Associação Nacional de Tecnologia do Ambiente Construído. Novos trabalhos de coleta estão em andamento ou sendo planejados, bem como a metodologia sendo discutida para ser aprimorada.

São Paulo, 31 de agosto de 1998.

Vahan Agopyan,
Coordenador nacional do projeto,
Vice-diretor da Escola Politécnica,
Vice-presidente do ITQC.